

# Programa Parcerias Locais

**BIP/ZIP** 

Programa BIP/ZIP 2025
Dimensão: Dimensão Ecossistema
FICHA DE CANDIDATURA

Ref<sup>a</sup>: 082

[re]viver "Alfama"





## **ENTIDADES PROMOTORAS**

Designação APPA - Associação do Património e da População de Alfama

**ENTIDADES PARCEIRAS** 

Designação Cinalfama - Associação Cultural

Designação periferias dibujadas

Designação Grupo Sportivo Adicense

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Dimensão Ecossistema Dimensão

Designação [re]viver "Alfama"

BIP/ZIP em que pretende intervir 23. Graça / Sapadores

43. Alfama

44. Mouraria

62. Castelo

65. Quinta do Ferro

**ODS 2030** Educação de Qualidade

Reduzir as Desigualdades

Cidades e Comunidades Sustentáveis

Síntese do Projeto

Fase de execução Valorizar o património cultural e promover a coesão

> comunitária, através da participação ativa na construção da memória coletiva de Alfama e bairros envolventes. O projeto mobiliza pessoas de diferentes gerações e contextos socioculturais. Desenvolve Atividades: lúdicas; culturais; educativas; sociais; mediação comunitária; disseminação e apropriação. Recursos educativos, exposições e um arquivo vivo, são alguns resultados tangíveis. Estrutura-se por

fases: envolvimento, criação e consolidação.

Fase de sustentabilidade A continuidade do projeto assenta na capacidade instalada

dos parceiros, nos recursos educativos produzidos e no envolvimento comunitário. Mantêm-se como práticas regulares as visitas guiadas, os eventos comunitários, o apoio social

de proximidade e as iniciativas participativas

intergeracionais. Estes processos geram conteúdos













acessíveis que estruturam a comunicação, as exposições públicas reutilizáveis e o arquivo vivo, replicáveis noutros bairros com contextos semelhantes.

# DESCRIÇÃO DO PROJETO

## Objetivo Geral de Projeto

## Diagnóstico

O projeto intervém no território BIP/ZIP, cluster que inclui Alfama, bairros e zonas envolventes, com foco em Alfama, núcleo histórico marcado pela fragmentação comunitária, substituição residencial e turismo massificado. Entre 2019 e 2020, a população diminuiu de 3300 habitantes para cerca de 2500, em 2019, 35% das propriedades estavam afetas ao alojamento turístico. Tendo em consideração os dados em 2020, cinco anos depois não se verificam alterações estruturais nem sinais de reversão significativa destas dinâmicas, o que reforça a urgência de uma intervenção qualificada para mitigar a desagregação do tecido social, cerca de 70% dos moradores expressavam nostalgia pela "velha Alfama". O projeto propõe uma resposta ancorada na valorização do património cultural, na escuta ativa e na mediação cultural participada, criando condições para o reforço do sentido de pertença e a reativação de práticas comunitárias. Alfama é assumida como ponto de partida de uma intervenção que se estende aos bairros e zonas envolventes, promovendo coesão, apropriação simbólica do território e continuidade das memórias e vivências locais.

#### Fontes relevantes:

- Plano 2023 2027 da Cidade de Lisboa
- Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) Agenda 2030\_ONU / ods.pt/ods
- Perceptions Tourism and Tourists in Historic Neighborhoods
- Touristification, Transnational Gentrification and Urban Change in Lisbon

Destinatários preferenciais Família

> Temática Melhorar a Vida no Bairro

Justificação da opção pela temática selecionada O projeto atua diretamente sobre os laços de vizinhança e pertença, através de práticas de escuta ativa, apoio social de proximidade, oficinas intergeracionais, eventos comunitários e curadoria participada. Estas ações













fortalecem o sentimento de comunidade, mitigam o isolamento social e promovem o reconhecimento simbólico do território enquanto espaço de vida, encontro e memória. A valorização das relações locais, da partilha de saberes e do cuidado mútuo, contribui para a construção de ambientes mais seguros, coesos e afetivamente significativos. A presença continuada das equipas no terreno, a ativação dos espaços comunitários e a participação regular da população traduzem-se em melhorias reais na qualidade de vida, em especial junto de públicos mais vulneráveis. A apropriação simbólica e prática do bairro por quem nele vive, reforça a identidade coletiva e estrutura, com base comunitária, a coesão social desejada.

Temática

Espaço Comunitário

Justificação da opção pela temática selecionada

O projeto mobiliza espaços físicos existentes no bairro, sedes de parceiros, ruas, recantos, praças e equipamentos comunitários, como plataformas de encontro, suporte social e produção cultural com base comunitária. Contribui para a ativação continuada dos espaços públicos e não habitacionais, atribuindo-lhes novos usos coletivos e simbólicos. As ações realizadas promovem a circulação, a partilha e o acesso democrático, através de eventos acessíveis, dinâmicas participativas e práticas regulares que fortalecem o vínculo das pessoas ao território. Esta ocupação ativa reforça a apropriação simbólica dos lugares, amplia o reconhecimento dos espaços comuns como recursos partilhados e potencia o seu papel na coesão local. A apropriação positiva destes espaços contribui ainda para contrariar processos de expulsão social e simbólica, promovendo a permanência e a visibilidade das comunidades residentes face às pressões urbanas e turísticas que afetam o bairro. O espaço é, assim, assumido como eixo estruturante de intervenção comunitária.

Estratégia de atuação

A estratégia de atuação do projeto [re]viver "Alfama" assenta no fortalecimento das relações de vizinhança, na construção de laços afetivos com o território e na valorização das práticas culturais locais como eixos de integração social. Parte de metodologias participativas, intergeracionais e interculturais que criam condições para a escuta ativa, o apoio mútuo e a mediação cultural, envolvendo a comunidade na produção e apropriação da memória coletiva.

Ao longo de três anos, a intervenção estrutura-se por fases progressivas (envolvimento, criação, consolidação), ativando redes de proximidade, promovendo o encontro entre gerações, o cuidado mútuo, o reconhecimento identitário e a produção colaborativa de conteúdos com valor educativo, simbólico e social.

A médio e longo prazo, a proposta contribui para a criação de um ecossistema local de pertença, confiança e resiliência, contrariando dinâmicas de fragmentação e empobrecimento do tecido social. A apropriação comunitária de espaços públicos, integrados nas práticas regulares do projeto, reforça esta trajetória de inclusão e coesão nos











territórios BIP/ZIP do cluster "Alfama, bairros e zonas envolventes".

#### Objectivo geral

Promover a coesão comunitária através da valorização do património cultural. O projeto intervém em Alfama e nos bairros e zonas envolventes (cluster), territórios marcados por profundas transformações sociais, habitacionais e simbólicas. Dirige-se à comunidade em geral, incluindo quem vive, trabalha, tem relações familiares e afetivas, ou visita o território. A metodologia adotada assenta em práticas participativas, colaborativas e de escuta ativa, fomenta a relação identitária com o território, realizando eventos públicos, encontros temáticos, passeios guiados comentados e oficinas intergeracionais de mediação cultural e criação partilhada. Os processos desenvolvidos registam saberes locais, histórias de vida, práticas culturais e modos de viver, originando conteúdos estruturantes com valor simbólico, educativo e social, apresentados sob a forma de exposições públicas, produções audiovisuais e um arquivo vivo que integra recursos educativos e outras formas de apropriação cultural e comunitária. A abordagem reforça a identidade coletiva e o sentido de pertença. fomenta a resiliência e contribui para mitigar os efeitos da fragmentação provocada pela gentrificação e pelo turismo massificado.

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1

Descrição

A intervenção baseia-se em metodologias colaborativas que promovem a escuta ativa, a troca de saberes e o fortalecimento das redes de vizinhança como elementos estruturantes da coesão social. As acções e iniciativas contemplam festividades/eventos comunitários, passeios guiados e comentados, apoio social de proximidade, rodas de conversa e encontros intergeracionais que funcionam como dispositivos de mediação cultural participada, estimulando o envolvimento direto dos moradores na construção simbólica do território. O modelo favorece práticas regulares e integradas no quotidiano local, valorizando expressões culturais do bairro como património vivo. O apoio social de proximidade, articulado com a ativação de espaços comunitários, contribui para a emergência de relações de cuidado, confiança e pertença.

Resultados esperados:

Relações de vizinhança mais coesas e baseadas na confiança mútua.

\_Maior sentimento de pertença e vínculo afetivo ao













território.

- \_Reconhecimento dos espaços comunitários como recursos partilhados.
- \_Visibilidade e valorização das expressões culturais locais no quotidiano do bairro.
- Consolidação de redes colaborativas de entreajuda enraizadas na prática comunitária.
- Melhoria da perceção subjetiva de bem-estar e das condições de vida no bairro.

#### Sustentabilidade

A sustentabilidade do OE1 - Continuidade das práticas regulares de envolvimento comunitário já instaladas no território, como os encontros intergeracionais, os eventos comunitários e o apoio social de proximidade. A mobilização de espaços locais cedidos por parceiros, a confiança já estabelecida entre moradores e a APPA, e a participação ativa de coletivos culturais e comunitários, asseguram a integração destas dinâmicas nas rotinas do bairro. A metodologia participativa e a articulação com entidades locais reforçam o potencial de continuidade após o término do financiamento, podendo ser replicadas noutros contextos com características semelhantes. A manutenção dos laços de vizinhança e das redes de apoio informal são elementos-chave para a sustentabilidade social e afetiva deste eixo de intervenção.

# Objetivo Específico de Projeto 2

# Descrição

O projeto adota práticas de escuta, documentação e criação colaborativa para registar, reinterpretar e valorizar o património cultural. São realizadas oficinas para produção de conteúdos simbólicos, educativos e documentais com base em histórias de vida, oralidades, expressões culturais e modos de viver, envolvendo participantes de diferentes idades, numa dinâmica intergeracional e intercultural que emerge especialmente nas práticas com crianças e jovens, potenciando a construção de olhares inclusivos e múltiplas pertenças. A criação é conduzida por metodologias de mediação cultural e curadoria participada, promovendo o cruzamento de olhares, a diversidade de narrativas e a produção coletiva de conhecimento. Os produtos gerados integram práticas artísticas, ferramentas educativas, conteúdos audiovisuais, suportes multimédia e a curadoria de um arquivo vivo, reforçando o vínculo entre memória, identidade e território.

Resultados esperados

- \_Representação plural e legitimada da comunidade nas narrativas produzidas.
- \_Participação ativa e continuada nos processos de memória coletiva após a intervenção do projeto.
- Reconhecimento do património imaterial local como valor partilhado pela comunidade.
- Relevância simbólica, educativa e cultural dos materiais produzidos.
- \_Fortalecimento do vínculo intergeracional.













Apropriação comunitária dos conteúdos como ferramenta de identidade e coesão.

#### Sustentabilidade

A sustentabilidade do OE2 - Baseia-se na articulação entre metodologias colaborativas de criação e a capacidade instalada dos parceiros técnicos e educativos. A integração das oficinas intergeracionais no contexto escolar, com envolvimento de educandos e pessoal docente, bem com o no contexto comunitário através das famílias, moradores e visitantes, na recolha de testemunhos e expressões culturais, promove uma curadoria participada na criação de conteúdos com valor simbólico e educativo, permitindo manter ativa a construção de memória coletiva. Os produtos criados, mapas ilustrados, audiovisuais e materiais pedagógicos, têm aplicação prática em atividades futuras no território. A capacitação dos participantes e a documentação dos processos facilitam a replicação da abordagem noutros bairros, reforçando a sua dimensão pedagógica, cultural e social. A continuidade é assegurada por uma rede local articulada, com competências para manter vivas as práticas implementadas.

# Objetivo Específico de Projeto 3

# Descrição

O projeto estrutura mecanismos de disseminação e apropriação comunitária dos conteúdos produzidos, promovendo o acesso público à memória coletiva e às narrativas partilhadas. Exposições temáticas e um arquivo vivo curado coletivamente funcionam como plataformas de valorização simbólica, educativa e social. Este acervo, composto por testemunhos, produções audiovisuais e registos multimodais, é sistematizado e alojado num repositório digital acessível, garantindo continuidade, circulação e reutilização do conhecimento gerado. A documentação das metodologias aplicadas, bem como a produção de recursos educativos e materiais síntese, reforça a replicabilidade da abordagem noutros contextos urbanos e a sustentabilidade do impacto no território. A curadoria colaborativa, aliada à ativação pública e digital dos conteúdos, assegura a apropriação local, a visibilidade do trabalho realizado e a sua permanência como instrumento de desenvolvimento comunitário.

Resultados esperados:

- Acesso público e continuado ao património cultural e simbólico produzido.
- \_Apropriação comunitária da memória coletiva.
- Relevância educativa, cultural e social do arquivo vivo como acervo de referência.
- Repositório digital com usuários regulares
- Recursos educativos acessíveis e materiais síntese apropriados e disseminados
- Visibilidade alargada das práticas e metodologias desenvolvidas durante o projeto.
- Contribuição efetiva para a sustentabilidade das dinâmicas comunitárias no território.













#### Sustentabilidade

A sustentabilidade do OE3 - Assenta na criação de estruturas acessíveis e reutilizáveis de partilha do conhecimento produzido. O arquivo vivo, concebido com curadoria participada e apoio técnico especializado, permanece como plataforma ativa de memória coletiva e recurso educativo para uso comunitário e institucional. As exposições públicas, os materiais de síntese e os eventos de partilha fomentam a apropriação simbólica dos resultados e a sua integração em dinâmicas culturais e educativas locais. A sistematização metodológica e a produção de ferramentas replicáveis (como guias, vídeos e jogos) asseguram a continuidade das práticas para além do ciclo do projeto. A ligação com escolas, associações e coletivos do território, bem como a presença digital e o apoio dos parceiros na disseminação, garantem a atualização e difusão contínua dos conteúdos e abordagens.

# CALENDARIZAÇÃO DO PROJETO

Actividade 1 Coordenação geral

Recursos humanos 1 coordenadora geral (APPA): responsável pela execução

técnica, supervisão e representação institucional. \_1 técnico/a de apoio à coordenação geral: serviços administrativos, planeamento estratégico, avaliação de

impacto, disseminação e replicabilidade.

Justificação da necessidade de espaço Instalação de espaço de trabalho

> **APPA** Local: entidade(s)

> > Valor 88200 EUR

Cronograma Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês

9, Mês 10, Mês 11, Mês 12, Mês 13, Mês 14, Mês 15, Mês 16, Mês 17, Mês 18, Mês 19, Mês 20, Mês 21, Mês 22, Mês 23, Mês 24, Mês 25, Mês 26, Mês 27, Mês 28, Mês 29, Mês 30, Mês 31,

Mês 32, Mês 33, Mês 34, Mês 35, Mês 36

Periodicidade Diário

Nº de destinatários 2

Objectivos especificos para que

concorre

1, 2, 3

Actividade 2 Viver Alfama

Recursos humanos \_Voluntária - Animadora sociocultural (Mediadora

comunitária)

Participação voluntária de vizinhos, grupos locais e













agentes culturais convidados

1 coordenadora APPA - organização e apoio logístico (preparação do espaço, acolhimento, montagem/desmontagem), catering, equipamentos e gestão dos artistas contratados

- 1 mediador comunitário Grupo Sportivo Adicense: mobilização dos seus associados, coorganização de eventos,

cedência de espaço (alternativa)

- Junta de Freguesia der Santa Maria Maior: divulgação, mobilização local e envolvimento comunitário.

Justificação da necessidade de espaço

Local para realização de eventos públicos

Local: entidade(s) Espaço público

> 8400 EUR Valor

Cronograma

Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12, Mês 13, Mês 14, Mês 15, Mês 16, Mês 17, Mês 18, Mês 19, Mês 20, Mês 21, Mês 22, Mês 23, Mês 24, Mês 25, Mês 26, Mês 27, Mês 28, Mês 29, Mês 30, Mês 31,

Mês 32, Mês 33, Mês 34, Mês 35, Mês 36

Periodicidade Pontual6

Nº de destinatários 300

Objectivos especificos para que

concorre

Actividade 3

Apoiar Alfama

Recursos humanos 1 Voluntário/a - Animador sociocultural (coordenação e

facilitação das sessões)

\_1 coodenadora e 1 mediadora comunitário (APPA): apoio logístico para acolhimento de sessões em diferentes espaços; articulação entre parceiros no cruzamento de atividades do projeto, encaminhamentos, registo e ligação

com parceiros e entidades publicas.

1 técnica (Periferias Dibujadas): promoção de dinâmicas intergeracionais em articulação com actividade 5 - Junta de Freguesia der Santa Maria Maior: divulgação pública da actividade e mobilização comunitária

Justificação da necessidade de espaço Espaço de atendimento e espaço para realização de tertúlias

> Valor 2000 EUR

APPA e GSA

Cronograma Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10,

Mês 11, Mês 12, Mês 13, Mês 14, Mês 15, Mês 16, Mês 17, Mês 18, Mês 19, Mês 20, Mês 21, Mês 22, Mês 23, Mês 24, Mês 25, Mês 26, Mês 27, Mês 28, Mês 29, Mês 30, Mês 31, Mês 32, Mês

33, Mês 34, Mês 35, Mês 36

BIP/ZIP - Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária

Local: entidade(s)















Periodicidade Semanal

Nº de destinatários 120

Objectivos especificos para que

concorre

Actividade 4 Caminhar Alfama

1

Recursos humanos APPA:

\_1 Voluntária - Animadora sociocultural (Mediador

comunitário)

\_1 Assistente de comunicação e registo (apoio logístico,

inscrição e documentação)

Moradores convidados como guias e partilhadores de saberes

(envolvimento voluntário e rotativo)

- Junta de Freguesia der Santa Maria Maior: divulgação

pública da actividade e mobilização comunitária

Justificação da necessidade de espaço

Visitas a realizar nas ruas do bairro para reconhecimento

do património

Local: entidade(s) 3.1 - Experienciar Alfama

> Valor 1000 EUR

Cronograma Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10,

Mês 11, Mês 12, Mês 13, Mês 14, Mês 15, Mês 16, Mês 17, Mês 18, Mês 19, Mês 20, Mês 21, Mês 22, Mês 23, Mês 24, Mês 25, Mês 26, Mês 27, Mês 28, Mês 29, Mês 30, Mês 31, Mês 32, Mês

33, Mês 34

Periodicidade Pontual6

Nº de destinatários 102

Objectivos especificos para que

concorre

Recursos humanos

Actividade 5 Experienciar Alfama

1

- 1 técnica Periferias Dibujadas: conceção e facilitação das oficinas, sistematização metodológica, facilitação da curadoria colaborativa junto a APPA e os outros parceiros.

- 1 coordenadora e 1 mediadora comunitário APPA: articulação comunitária, mobilização dos participantes.

- Gil em Movimento: divulgação das atividades na comunidade escolar, mediação com as famílias, articulação com as

atividades da Associação ligadas

- 1 técnico: acompanhamento técnico da documentação - Junta de Freguesia der Santa Maria Maior: divulgação

pública da actividade e mobilização comunitária















Justificação da necessidade de espaço A sede da APPA será utilizada como espaço de apoio à

> actividade e local de encontro para as visitas exploratórias pelo espaço público do bairro

Local: entidade(s) APPA e espaço público

> Valor 16500 EUR

Cronograma Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês

9, Mês 10, Mês 11, Mês 12, Mês 13, Mês 14, Mês 15, Mês 16, Mês 17, Mês 18, Mês 19, Mês 20, Mês 21, Mês 22, Mês 23, Mês

24, Mês 25, Mês 26, Mês 27, Mês 28, Mês 29, Mês 30

Periodicidade Pontual42 oficinas

Nº de destinatários 60

Objectivos especificos para que

concorre

2

Olhar Alfama Actividade 6

Recursos humanos - 1 técnico Cinalfama: formação e capacitação para a

observação cinemática e subjetiva da realidade pessoal e do bairro; filmagem, edição e organização da recolha filmada

de oralidades de Alfama;

- 1 voluntária mediadora comunitária APPA: identificação de

participantes, apoio logístico, mediação de campo; - Junta de Freguesia der Santa Maria Maior: divulgação

pública da actividade e mobilização comunitária

Justificação da necessidade de espaço A sede da APPA será utilizada como espaço de apoio à

actividade a desenvolver aí e ou em espaço público

Local: entidade(s) APPA e espaço público

> 18000 EUR Valor

Cronograma Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês

9, Mês 10, Mês 11, Mês 12, Mês 13, Mês 14, Mês 15, Mês 16, Mês 17, Mês 18, Mês 19, Mês 20, Mês 21, Mês 22, Mês 23, Mês

24, Mês 25, Mês 26, Mês 27, Mês 28, Mês 29, Mês 30

Periodicidade Semanal

Nº de destinatários 500

Objectivos especificos para que

concorre

Actividade 7 Mostrar Alfama

2

Recursos humanos - 1 coordenadora APPA: coordenação, validação dos















conteúdos, articulação com a comunidade local.

- 1 técnico Cinalfama: edição dos vídeos e gestão de uploads em colaboração com os parceiros.

- 1 técnica Periferias Dibujadas: curadoria participada e fornecimento de conteúdos.

- 1 técnico: estruturação do repositório, apoio à curadoria dos conteúdos, apoio técnico e replicabilidade do modelo.

- Gil em Movimento: envolvimento da comunidade escolar na consulta e uso dos materiais.

- Junta de Freguesia der Santa Maria Maior: divulgação pública da actividade e mobilização comunitária

Justificação da necessidade de espaço Espaço expositivo, a complementar ao longo do projecto com

outros espaços alternativos diversificados

**GSA** Local: entidade(s)

> 6900 EUR Valor

Cronograma Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12, Mês 21, Mês 22, Mês 23, Mês

24, Mês 33, Mês 34, Mês 35, Mês 36

Periodicidade Pontual3 exposições

Nº de destinatários 360

Objectivos especificos para que 3

concorre

Actividade 8 Reviver Alfama é Reviver Lisboa

Recursos humanos - 1 coordenadora APPA: coordenação, validação dos conteúdos, articulação com a comunidade local.

- 1 técnico Cinalfama: edição dos vídeos e gestão de uploads em colaboração com os parceiros.

- 1 técnica Periferias Dibujadas: curadoria participada e

fornecimento de conteúdos.

- 1 técnico: estruturação do repositório, apoio à curadoria dos conteúdos, apoio técnico e replicabilidade do modelo. - Gil em Movimento: envolvimento da comunidade escolar na

consulta e uso dos materiais.

- Junta de Freguesia der Santa Maria Maior: divulgação pública da actividade e mobilização comunitária

Justificação da necessidade de espaço Local para a execução da actividade

> Local: entidade(s) **APPA**

> > 9000 EUR Valor

Cronograma Mês 16, Mês 17, Mês 18, Mês 19, Mês 20, Mês 21, Mês 22, Mês

23, Mês 24, Mês 25, Mês 26, Mês 27, Mês 28, Mês 29, Mês 30,

Mês 31, Mês 32, Mês 33, Mês 34, Mês 35, Mês 36

Periodicidade Semanal













2060

3

Nº de destinatários

Objectivos especificos para que

concorre

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)

Nº de parceiros mobilizados 10

Constituição da equipa de projeto

1 mediador comunitário (APPA) Função

Horas realizadas para o projeto

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

> Função 1 coordenador/a geral (APPA)

5808 Horas realizadas para o projeto

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

> Função 1 técnico/a de apoio à coordenação geral (externo a

> > contratar)

Horas realizadas para o projeto 1056

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

> Função 1 mediador comunitário (GSA)

Horas realizadas para o projeto

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Sim

DMHDL | DDL | DAIL
BIP/ZIP - Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária













Função 1 técnico (periferias dibujadas)

Horas realizadas para o projeto 1584

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Sim

> Função 1 técnico (cinalfama)

Horas realizadas para o projeto

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

> Função 1 assistente de comunicação e registo

Horas realizadas para o projeto 54

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Sim

Criação de emprego (Impacto)

Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%)

Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do

projeto

Destinatários (Resultados)

Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas,

Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 2900

427

0

Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes

Equidade

DMHDL | DDL | DAIL

BIP/ZIP - Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária













Nº de destinatários com deficiência /

# FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

2

doença mentai	
Nº de destinatários mulheres	132
Nº de destinatários desempregados	20
Nº de destinatários jovens (- de 30 anos)	286
Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos)	35
Nº de destinatários imigrantes	20
	Produtos/Elementos tangíveis da intervenção
Nº de produtos concebidos para venda / demonstração	1
Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade	0
Nº de intervenções no espaço público	1
Nº de publicações criadas	1
Nº de páginas de Internet criadas	1
Nº de páginas de facebook criadas	2
Nº de vídeos criados	21
Nº de artigos publicados em jornais / revistas	3
Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)	0

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJETO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

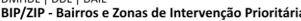
Encargos com pessoal interno 67455 EUR

Encargos com pessoal externo 71700 EUR

> Deslocações e estadias 750 EUR

Encargos com informação e publicidade 900 EUR

Encargos gerais de funcionamento 9195 EUR

















Equipamentos 0 EUR

> Obras 0 EUR

Total 150000 EUR

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

Entidade APPA - Associação do Património e da População de Alfama

Valor 150000 EUR

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

Entidade Associação do Património e População de Alfama

Tipo de apoio Não financeiro

> Valor 16560 EUR

A APPA contribui para o projecto com trabalho voluntário de Descrição

mediadora comunitária (com valor estimado de 15eur/h)

Entidade Grupo Sportivo Adicense

Tipo de apoio Não financeiro

> 1440 EUR Valor

Descrição A APPA contribui para o projecto com trabalho voluntário de

pessoa em acompanhamento do projecto e apoio à execução das

actividades (com valor estimado de 15eur/h)

**TOTAIS** 

Total das Actividades 150000 EUR

Total de Outras Fontes de Financiamento 18000 EUR

> 168000 EUR Total do Projeto

Total dos Destinatários 3504









